

Pedro Armengol: os ataques ao serviço público são um problema de toda sociedade

A Condsef/Fenadsef participou nessa quinta-feira, 24, de sessão solene na Câmara dos Deputados para marcar o Dia do Servidor, comemorado na próxima segunda, 28. Representando a entidade, o diretor Pedro Armengol de Souza deu destaque para a política de austeridade conduzida pelo governo Bolsonaro e que altera a correlação e o modelo de Estado pactuados na Constituição Federal de 88. "Os ataques ao serviço público são um problema de toda sociedade", destacou o diretor comentando ainda que uma reforma Administrativa açodada e sem o devido diálogo trará muitos impactos negativos. A Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por vinte anos, foi citada como grande obstáculo a ser superado. "Ou revertemos esse cenário ou será o caos", resumiu Armengol.

Em sua fala, Pedro ainda destacou que o Brasil retroagiu a antes de 1937, quando o então governo Getúlio Vargas começava a apontar para um Estado brasileiro com responsabilidade social. "Essa emenda significa dizer que o Estado não tem mais responsabilidade", pontuou. Não é mais Estado mínimo. É Estado zero. É a grande realidade colocada na Emenda 95", destacou. Sobre a onda de ataques promovidas pelo governo Bolsonaro a servidores e setores essenciais, incluindo a extinção de órgãos históricos como o caso do Ministério do Trabalho e Emprego, Pedro, que é servidor do ex-MTb, acres-

centou. "Não vão nos intimidar. Vamos à luta e com certeza sairemos vitoriosos".

MAIA: DEFENDEMOS REFORMA QUE NÃO AFETE SERVIDORES

A deputada federal Erika Kokay, autora do requerimento da sessão solene, leu um discurso enviado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para a ocasião. Nele, Maia destacou que a importância dos servidores públicos é inquestionável. Ao falar sobre a pauta da reforma Administrativa, o presidente da Câmara defendeu uma "reforma que não afete servidores, preservando situações estabelecidas". Maia reconheceu ainda os efeitos negativos da ausência de investimento público adequado em muitos setores. "Muitos agentes públicos carecem de condições mínimas de trabalho", diz trecho lido por Kokay que dava ênfase

aos sacrifícios pessoais que muitos enfrentam para cumprir suas funções.

Armengol acrescentou também que a expressão "não temos nada a comemorar", ainda que um pouco piegas dá a dimensão do que o Estado brasileiro se tornou especialmente a partir do final de 2016. "Nos tornamos reféns dos interesses do mercado", resumiu. Para ele, os que comemoram a destruição da Previdência Pública, com a aprovação em 2o turno no Senado da PEC 6/19, são garantias da rentabilidade para o sistema financeiro. "Se nada for feito nesse cenário, será uma situação de caos no serviço público", disse.

A sessão contou com participação também da CUT e entidades representando as mais diversas categorias do serviço público tanto federais, como estaduais e municipais.

Fonte: Condsef



CONVITE

A diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, tem o prazer de convidar seus filiados e colaboradores para a comemoração de seus 29 anos, a realizar-se dia 1º de novembro (sexta-feira), a partir das 19:00h, na praça ao lado do sindicato.

Programação:
19:00h - Boas vindas e Ato Ecumênico
19:30h - Ato Político com entidades sociais e parlamentares
20:00h - Coquetel e show com Walfredo Jair

- * Acesso à área reservada apenas com uso da pulseira;
- * Adquira seu convite antecipado na sede do Sindsep/MA;
- * Traje social;
- * Cerveja a 5 reais.



SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO



O Veneno

Por autor desconhecido

Era uma vez, há muitos e muitos anos, uma moça muito bonita chamada Lili, moradora de uma pequena aldeia chinesa, ela tinha acabado de se casar e, como mandava a tradição, fora morar com a sogra. Mas, com apenas uma semana de convivência, a recém-casada começou a se desentender com a velha.

Lili implicava com as manias da sogra, punha defeito em tudo o que ela fazia, detestava seu jeito, temperamento e humor. Em um mês, as discussões e brigas eram freqüentes e intermináveis.

Desesperada com a situação, Lili procurou o venerável senhor Huang, o ancião da aldeia, explicou-lhe como sua vida tinha se transformado num inferno e lhe pediu um pouco de veneno para se livrar da sogra.

O sábio ouviu atentamente e, depois de refletir, disse que iria ajudá-la:

– Você é jovem, tem a vida toda pela frente e merece a felicidade. Vou lhe dar essa mistura de ervas, que é um veneno de ação

lenta. Misture-o no chá da sua sogra a cada dois dias e, em alguns meses, ela nunca mais a molestará. Observe apenas isto: para não despertar suspeitas, você deve tratá-la com respeito e cordialidade.

Lili escondeu as ervas em sua roupa e voltou para casa decidida a levar a cabo o seu plano.

Assim, a moça passou a disfarçar sua aversão à sogra e começou a tratá-la como se fosse uma amiga de infância. De manhã, tomava sol com ela na varanda, depois a ajudava a preparar o almoço e, no fim da tarde, servia-lhe o chá que a cada dois dias, conforme as instruções de mestre Huang.

Com esse novo comportamento, em apenas alguns dias o clima na casa mudou totalmente. As brigas e as discussões cessaram. Em um mês a família já se reunia após o jantar para contar histórias e trocar experiências. Em dois meses, Lili, o marido e a sogra passaram a fazer passeios juntos, como se sempre tivessem sido uma família unida e feliz.

Foi por volta dessa época

que Lili percebeu que não estava representando mais, ela realmente tinha se afeiçoado à sogra. Arrepentida de um dia ter planejado assassiná-la, Lili correu a visitar novamente o sábio da aldeia.

– Venerável Huang, disse ela, lamento o que fiz. Eu lhe imploro, dê-me o antídoto para a mistura de ervas que o Senhor me deu. Não quero mais que a minha sogra morra. Ela se tornou uma senhora gentil, que eu a prezo, como se fosse minha própria mãe.

Com aquele jeito misterioso e astuto dos sábios chineses, mestre Huang sorriu:

– Lili, disse ele, não precisa se preocupar. As ervas que lhe dei não eram venenosas, e sim vitaminas para fortalecer a saúde de sua sogra. O único veneno que havia estava apenas na sua mente e na sua atitude. Mas ele foi jogado fora quando você abandonou suas resistências e prevenções e foi substituído pelo apreço que você agora sente por ela.

Fonte: mensagensdiarias.wordpress.com